



TUDO SOBRE CASCAIS

O futuro do Parque Natural Sintra-Cascais
“Os velhos não podem e os novos não querem. Não há interesse”. É o retrato feito por um pequeno proprietário, de 84 anos. O ordenamento proposto pela ZIF dá-lhe respostas.
p.6-7

Grutas de Alapraia e Poço Velho no roteiro histórico
As grutas artificiais de Alapraia vão sofrer uma intervenção da autarquia no sentido de criar um centro de Interpretação Arqueológica.
p.13

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Diretor: Marco Espinheira - Coordenador: Miguel Justino - Editor: Humberto Costa Design: Bárbara Palinhos
Departamento de Comunicação - Fotografia: Ana Guerreiro, Luís Bento - Tiraagem: 15.000 exemplares - Periodicidade: Mensal - Impressão: Sogapal - Depósito Legal: 332367/11

O ROSTO DE UMA ESCOLA SEGURA

Comunidade educativa e autarquia fazem das Escolas de Cascais um lugar seguro.

p.3-5

Início de Ano Novo

Início de um novo ano letivo. Nova Escola, novas turmas, novos professores, novos amigos e uma nova realidade.

Vivemos um tempo de pandemia que nos condiciona de uma forma global. Um tempo que nos apela à serenidade, à informação, à reflexão e à ação sobre tudo o que nos rodeia e faz parte do nosso dia-a-dia. Entre a expectativa e a ansiedade, natural nestas situações, somos também envolvidos pela esperança de quem acredita que somos capazes de progredir e de vencer os desafios que se nos apresentam.

Este ano as escolas serão espaços diferentes. Novas regras, o uso da máscara, gel desinfetante, novos horários e o distanciamento social. Estas “novas realidades” vão marcar os nossos alunos e são instrumentos fundamentais, para que “tudo possa ficar bem”.

Certo é que, deste tempo, ficará, para as gerações futuras, uma memória de outra escola que, muito provavelmente, mudará para sempre a forma de ensinar e de aprender.

Na Câmara Municipal de Cascais temos vindo a trabalhar de forma muito empenhada e pró-ativa, de forma a que o ano letivo 2020/2021 decorra com a maior tranquilidade e segurança possível, dentro do contexto que vivemos. Temos feito o possível e o impossível para reduzir os riscos, no âmbito da Covid-19, apesar da maior parte das competências legais serem do Ministério da Educação.

Para além de máscaras e álcool gel que colocámos à disposição da comunidade educativa, iniciámos no princípio de setembro, um programa de testagem de todos os professores e auxiliares da Escola Pública com o nosso “Covid-bus” – a nossa unidade móvel de testes serológicos gratuitos.

Ainda antes do Ano Letivo arrancar foram testados mais de 2300 professores e 600 auxiliares que desempenham a sua atividade profissional em Cascais.

36 Escolas privadas foram igualmente abrangidas por esta medida, uma vez que em Cascais, não fazemos distinção entre público e privado.

No ensino privado, ao todo, foram testados 1.525 professores e pessoal não docente, que pretenderam fazer os testes serológicos.

Todos tiveram na Câmara Municipal de Cascais, um parceiro disponível para facilitar este processo.

Em conjunto, trabalhamos com os Diretores de Agrupamentos, Associações de Pais, Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Cascais, implementando as melhores soluções para a redução dos riscos.

Uma palavra para a Sr.ª Delegada de Saúde do Concelho de Cascais, que tem sido incansável na colaboração e disponibilidade na aplicação de medidas de prevenção e contenção da pandemia.

Reforçámos a limpeza e realizámos a desinfecção nas 64 Escolas Públicas do concelho. Colocámos em todos os estabelecimentos de ensino, sinalética de modo a criar corredores de circulação.

Garantimos a entrada de mais 69 assistentes operacionais, que somam aos 500

já existentes, continuando o Município de Cascais acima do rácio definido pelo Ministério da Educação.

Também este ano, é um ano de mudança no que concerne à alimentação nas nossas escolas. Já tínhamos a responsabilidade das refeições no pré-escolar e 1.º ciclo, que ano após ano têm sido melhoradas de forma significativa. Agora, temos também a nossa responsabilidade as refeições das escolas do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário, garantindo nestas escolas também o serviço em take-away.

E por fim e como já é habitual todos os anos no verão, melhorámos com obras de requalificação 30 Escolas Básicas, num investimento superior a 3 milhões de euros.

Por todas estas razões estamos convictos que apesar de todas as contingências que este novo ano nos trará, vamos com a ajuda de todos os parceiros envolvidos no processo educativo, conseguir que o novo ano letivo seja repleto de sucesso ●

Frederico Pinho de Almeida
Vereador Educação

QUER RECEBER O C DIGITAL?

Registe-se em cascais.pt



Um equipa pronta, uma escola segura!

TEXTO HUBERTO COSTA | FOTOS ANA GUERREIRO

Comunidade educativa e autarquia fazem das Escolas de Cascais um lugar seguro.



Março de 2020. A notícia era disparada como uma bala: A pandemia de um vírus, que pode ser letal, provoca as primeiras vítimas no país. É então decretado o Estado de Emergência e decidido o confinamento compulsivo para todos.

Não! Não seria para todos. Para um grupo de cidadãos a hora era a de fingir ansiedades e medos, regressar todos os dias às ruas desertas, aos locais de trabalho, apesar do elevado risco. Nos hospitais, nos lares, na limpeza das ruas, na segurança pública, nos postos de trabalho que

impõem a presença física. Por força das circunstâncias eram estes os heróis em tempo de pandemia, mais todos os que viram comprometidos empregos, salários e precárias condições de confinamento.

O reconhecimento merecido para todos porque graças a eles hoje tudo é diferente, mas também porque, numa segunda linha, as condições eram preparadas para mitigar os efeitos da pandemia, reduzindo a capacidade de propagação do vírus e procurando não deixar ninguém de fora desse plano de

contingência. Já nesta altura as escolas de Cascais tiveram um papel crucial, designadamente no acolhimento dos sem-abrigo.

A experiência, acumulada nestes últimos seis meses, o trabalho árduo dos profissionais de saúde que se mantêm na linha da frente, permitem-nos afirmar, de forma segura e tranquila que, hoje, com o início do ano letivo, esta nova frente tem todas as condições de segurança.

Professores e funcionários das escolas do concelho de Cascais foram já testados ao

Covid-19, pelos profissionais de saúde que percorreram todas as escolas a bordo do CovidBus. Por todas as escolas do concelho foram distribuídos testes rápidos que permitem o diagnóstico e a imediata intervenção.

O processo de rigorosa desinfeção de todos os recantos do espaço das escolas, transportes públicos está a ser feito. Todos os dias.

E é também por isso que esta equipa está preparada e deixa a garantia de que a escola em Cascais é um lugar seguro ●

Cautela e confiança

Para Ana Paula Sousa Uva, coordenadora da autoridade municipal de saúde a situação de alerta face à pandemia “não é de agora”. Segundo declarou ao “C”, desde o surgimento da epidemia do COVID-19, que a administração local de saúde tem estado na primeira linha do terreno na prevenção e no combate ao surto viral.

Com a abertura do ano letivo, com aulas presenciais e após um longo período de confinamento, “vamos enfrentar uma situação totalmente nova”. Sabemos que a segurança face ao que enfrentamos “não é absoluta” e que a qualquer momento poderão surgir situações de infeção.

“A preparação do ano escolar nas novas condições obedeceu a um esforço conjunto que temos desenvolvido com o objetivo de estarmos

preparados para as situações que poderão surgir”, esclareceu Sousa Uva. “Estamos juntos e estaremos alerta, com as equipas de saúde em permanência, no terreno, a monitorizar para podermos atuar”, sublinhou Sousa Uva que quis igualmente transmitir uma mensagem de confiança aos alunos, aos pais, aos professores e aos auxiliares de ação escolar. “Com responsabilidade, com cautelas mas com confiança” concluiu.

Prevenção começa em casa

José Batalha, presidente da Federação das Associações de pais do concelho de Cascais sabe que é “impossível garantir que não possam surgir situações de infeção” no universo escolar.

Com realismo mas com determinação, José Batalha deixa o repto às famílias, aos



alunos, aos pais e encarregados de educação: “a prevenção começa em casa”, por isso apela aos pais que insistam na informação junto dos filhos para o cumprimento das regras das medidas de segurança, como a utilização de máscaras, a desinfeção constante das mãos e a manutenção da distância física. Não podemos ficar à espera que seja a Câmara, o presidente, o vereador, os responsáveis de saúde, ou os professores que resolvam as situações, em casa têm de ser os pais e encarregados de começar a garantir e prevenir a segurança, sustenta José Batalha.

As associações de pais tiveram um papel ativo na preparação deste novo ano escolar, participando nas reuniões, dando sugestões, prestando informações e recomendações. Dessas iniciativas a “grande preocupação são as lotações das salas”, sublinha

o presidente das associações de pais. “É impossível garantir o distanciamento dentro de salas de aulas com 30 alunos”. Reconhecendo o esforço que as escolas estão a fazer nas desinfeções das salas dos equipamentos e do mobiliário escolar”.

José batalha recorda a necessidade de adaptação dos transportes públicos ao alargamento dos novos horários escolares. “Em Cascais o ratio entre a população escolar e o número de assistentes operacionais é bom e obedece ao determinado, mas importa sublinhar que, mesmo assim este número pode ser insuficiente face ao alargamento dos horários”, alertou.

José Batalha lançou um apelo aos pais para que transmitam “serenidade” ●

Novas regras, horários alterados e ajuste nos transportes

O Departamento de Autoridade de Cascais, em articulação com o Departamento de Educação está a desenvolver ações de monitorização nas escolas, para verificar eventuais necessidades de ajustes do transporte público

à nova realidade. Destas ações de monitorização, podem resultar situações de ajustamentos às linhas que servem as escolas quer por razões de ajustes horários do transporte público rodoviário aos novos horários escolares, quer por eventuais situações de sobrelotação que se verifiquem com o aumento de procura.

Como resultado destas ações, entrou, desde já, em vigor, desde dia 21/09, um desdobramento da linha 419 no período da manhã, realizando a sua circulação das 7h50min, 15 minutos mais cedo, bem como um desdobramento no período da tarde, realizando uma nova circulação às 16h05min, para

fazer face à procura desta linha, assim como à alteração de horários das escolas do agrupamento de S. João do Estoril e Alapraia ●

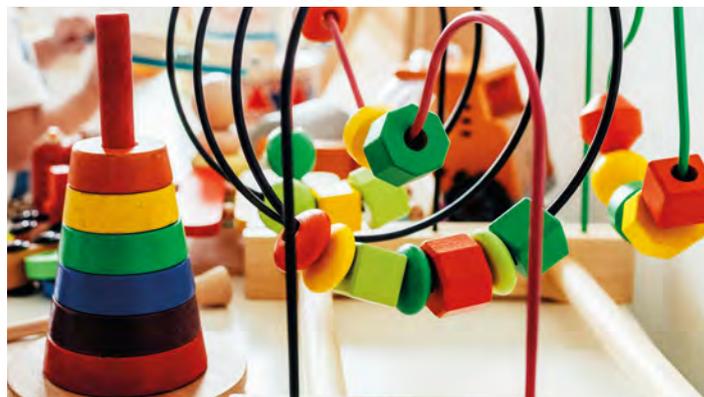
Rita Sousa
Autoridade Municipal dos Transportes de Cascais



Melhor refeição e takeaway

Há dois anos a autarquia afinava exigências de qualidade nas refeições dos Jardins de Infância e do 1.º Ciclo, com resultado reconhecido. Este ano esse mesmo critério vai ser alargado ao 2.º e 3.º ciclos e secundário. Garantir bons padrões de qualidade alimentar nas escolas, exigir, no concurso de concessão deste serviço, o fornecimento de refeições que obrigatoriamente incluam carne e peixe

de melhor qualidade. Ainda que isso implique um aumento do preço por refeição, este será suportado integralmente pela Câmara Municipal. Para manter o distanciamento de segurança e evitar sempre que seja possível, os espaços fechados, as escolas vão criar este ano a modalidade de refeição takeaway, para tanto fornecendo um kit que permite ao aluno levar a refeição para a tomar num espaço exterior na escola, facilitando o cumprimento de regras de segurança ●



Bolsas Sociais alargadas aos Jardins de Infância

Pela primeira vez a autarquia proporciona Bolsas Sociais às famílias com crianças, dos 3 aos 5 anos, que não consigam, por falta de vaga, a inscrição dos seus filhos nos

Jardins de Infância públicos, facilitando-lhes a inscrição nos Jardins de Infância privados. Este processo, que já existe há 8 anos no acesso às Creches, é este ano alargado aos Jardins de Infância.

Saiba mais cascais.pt ●



Intervenção nas escolas em números

Novo ano letivo, melhores condições para pais e alunos. Esse foi o lema que conduziu a Requalificação das Passadeiras das Escolas do Concelho de Cascais, com o principal objetivo de garantir a segurança de todos aqueles que, diariamente, passam por estes espaços.

Neste sentido, as diversas intervenções nas Escolas incidiram sobretudo em trabalhos de arranjo de calçada, criação de novos lugares de estacionamento e realização de pinturas horizontais.

Com estas melhorias, não só a circulação de peões será mais segura como também a circulação de viaturas será melhorada ●



Saiba os horários de funcionamento da sua escola

Os horários nas escolas da rede pública vão ser diferenciados, de acordo com o modelo de funcionamento

adotado por cada escola, à exceção do 1.º ciclo que não sofre alterações relativamente ao ano letivo anterior.

Veja os horários de funcionamento da sua escola em cascais.pt ●

Mais assistentes operacionais e mais psicólogos

Apesar das escolas públicas do concelho de Cascais ultrapassarem já o rácio de Assistentes Operacionais definido no país, este ano foram

contratados mais Assistentes Operacionais designadamente no apoio a Alunos com Necessidade de Saúde Especiais.

Os diversos agrupamentos de escolas vão ainda ser reforçados com mais 11 psicólogos ●

O futuro do Parque Natural Sintra-Cascais Verde para que te quero Verde!

REPORTAGEM SÉRGIO SOARES

A CMC está a constituir uma Zona de Intervenção Florestal (ZIF), que consiste numa associação dos proprietários do PNSC na gestão conjunta, onde se inclui a própria Câmara como proprietária.



“Para a idade que tenho, e para aquilo que conheci, isto está desprezado a 95%. Ainda sei onde ficam as extremas (marcações) das propriedades (no Parque Natural de Sintra-Cascais), mas agora, vem um, compra um terreno, vem outro, compra mais um bocado. Já ninguém sabe de nada”, desabafa José Quintela Duarte, sentado à escassa sombra de um chaparro, chamuscado pelo último incêndio na Malveira da Serra.

“Agora já não há pastores, não há rebanhos. Chegou a haver dezenas de rebanhos de cabras, hoje não se vê nem um, ninguém quer esse trabalho. Querem um emprego e vão estudar. Fartam-se de estudar, mas coitaditos depois não encontram trabalho. Ninguém quer vir para isto. Têm de emigrar para ganhar para a bucha”, afirma, desfiando, sem cronologia, o rosário de um passado que não volta mais.

Após o violento incêndio da Malveira da Serra, em outubro de 2018, que provocou prejuízos avaliados em mais de 1,8 milhões de euros, a Câmara Municipal de Cascais lançou um plano de paisagem para restaurar ecologicamente a área afetada do Parque Natural do lado sob sua responsabilidade.

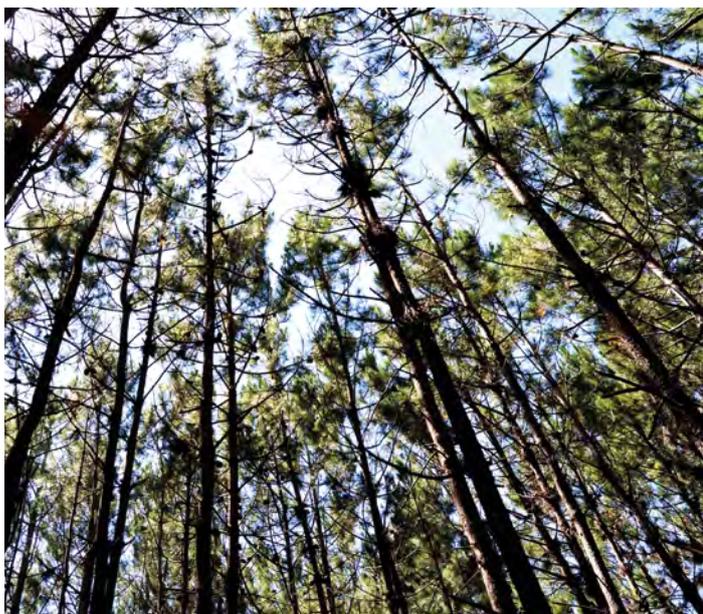
A autarquia está agora a constituir uma Zona de Intervenção Florestal (ZIF) que consiste numa associação dos proprietários do PNSC na gestão conjunta, onde se inclui a Câmara como proprietária.

A ZIF pretende gerir a paisagem para o futuro de forma sustentável e surge no rescaldo do incêndio e da necessidade de construir uma visão e evitar que o mesmo cenário se volte a repetir com a mesma dimensão, pois o fogo estará sempre presente. Devido a vários fatores, nomeadamente ao abandono da agricultura e das práticas culturais, a partir dos anos 70, o turismo levou a uma mudança de estilo de vida das populações e os campos foram abandonados.

“Antigamente chovia mais, juntavam-se os pastores com o gado todo molhadinho, mas a gente tinha o que comer: tínhamos pão, leite, queijo, tínhamos tudo em casa, tá a compreender?”, diz José Quintela Duarte.

No seu tempo, os trabalhos no campo consistiam em cortar lenha, cavar, semear, sarchar milho e batata, ceifar o trigo, milho e a cevada, com a foice, - “tudo à mão, não havia máquinas” - sublinha.

“Hoje, não há nada disso. Os velhos não podem e os novos não querem. Não há interesse”, desabafa, com tristeza ●



CASCAIS PROMOVE ORDENAMENTO

Cascais tem investido muitos recursos na defesa da sua floresta, porque se trata de uma questão de segurança coletiva que exige um esforço constante. Nesse sentido, foi feito um convite aos moradores e proprietários de terrenos concelhios para participarem em sessões públicas de esclarecimento sobre a constituição de uma Zona de Intervenção Florestal (ZIF). As sessões deram a conhecer o trabalho realizado pela autarquia após o incêndio de 2018 e a estratégia para os próximos 20 anos.

Com o envolvimento de proprietários e moradores, Cascais quer melhorar o ordenamento do território, através da ZIF, que terá um plano de gestão que prevê uma alteração do uso do solo

que teve por base o risco de incêndio, os valores para a conservação da natureza, o potencial agrícola e também, a paisagem e o recreio. Este plano promove o “mosaico” da paisagem de modo a constituir um território mais resiliente e mais interessante quer em termos biodiversos, como cénicos, e muito importante mais seguro.

Uma gestão mais eficiente do território permite o regresso à antiga paisagem de mosaicos, onde cada parcela desempenha uma função produtiva, como a pastorícia, a agricultura, a apicultura ou a produção florestal. Esta abordagem tem como objetivo ressuscitar a dinâmica do parque natural, trazer para este local um novo folego em termos económicos e em termos de biodiversidade, além de reaproximar as pessoas da terra ●



essa iniciativa e bastante gente já aderiu. É um projeto que se justifica se todos ou quase todos fizerem parte”, afirma.

A Câmara de Cascais está a ajudar os proprietários a registar os seus terrenos, permitindo assim limitar dificuldades de integração na criação da ZIF.

“Quanto maior for a área a integrar, mais fácil vai ser fazer um projeto com uma sequência e um enquadramento lógico. Todos vão beneficiar deste plano”, afirma o empresário, considerando haver mais desconhecimento do que reticências na adesão à iniciativa. “Apelo a que percebam que isto é a favor de todos e da proteção da natureza”, diz Simões de Almeida ●

UM PLANO PARA O BEM COMUM

Mais novo, e proprietário de um moderno empreendimento urbano, António Simões de Almeida recebeu de braços abertos a criação da ZIF e do Plano de Paisagem do Parque Natural de Cascais.

“Faz todo o sentido existir um plano que abranja a maior parte do parque natural pertencente à zona de Cascais”, considera. A câmara tomou



Se é proprietário de um terreno em Cascais, inserido Parque Natural Sintra-Cascais, está preocupado com a gestão da sua propriedade, faça parte da Zona e Intervenção Florestal de Cascais. A ZIF consiste na gestão conjunta dos proprietários das propriedades de cariz rural, assegurado a gestão sustentável e reduzindo o risco de incêndio. Esta participação não tem custos de adesão e pode trazer benefícios fiscais e económicos nem implica a cedência da propriedade. Para mais informações contactar através do email geral@cascaisambiente.pt



Em setembro, como estamos? Rota da mobilidade para o regresso às aulas

TEXTO MOBICASCAIS



1ª PARAGEM AUTOCARROS GRATUITOS

Desde janeiro de 2020 que todos os que vivem, estudam e trabalham em Cascais podem usufruir gratuitamente das 31 carreiras de autocarros municipais. Para tal, apenas é necessário possuir um cartão Viver Cascais - disponível em formato físico e digital (com a App MOBICASCAIS).

Por uma mobilidade gratuita, ao serviço de todos!

Mas não é só. Os preçários dos autocarros municipais foram também revistos. Por isso, quem não possuir um título Viver Cascais pode adquirir um bilhete diário. Este bilhete - válido para o dia de compra - resulta de um esforço do município para garantir que a mobilidade é mais acessível a todos.

- Bilhete diário comprado a bordo • **2,00€**
- Bilhete diário com a App MobiCascais • **1,50€**



MOBI CASCAIS

APP

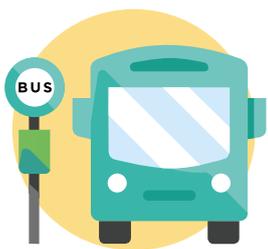
disponível para download



2ª PARAGEM EMISSÕES ZERO, MOBILIDADE PARA TODOS

O mês de regresso às aulas é também o mês da Semana Europeia da Mobilidade - sete dias dedicados a enfatizar a importância de termos comportamentos de mobilidade mais sustentáveis, promovendo os transportes coletivos e a mobilidade suave. Autocarros, bicicletas, trotinetas, andar a pé... alternativas viáveis para assegurarmos uma cidade mais limpa.

Cascais, uma vez mais, esteve dedicada a esta causa. Sempre que viaja de autocarro ganha **CITYPOINTS**? Então durante esta semana ganhou 5 vezes mais! Ou espreitou a mobilidade do futuro através do veículo autónomo? Também foi uma ação recompensada. Inaugurámos ainda a rubrica "Mobilidade na Primeira Pessoa", para que todos os cascalenses possam conhecer os rostos que, todos os dias, trabalham em assegurar que Cascais é, verdadeiramente uma cidade com mobilidade livre ●



3ª PARAGEM PORQUE NÃO MUDAR HÁBITOS?

A Semana Europeia da Mobilidade abre a reflexão e nós incentivamos à mudança: este ano, porque não incentivar o seu filho a ir de autocarro para a escola?

As vantagens para o meio ambiente são inúmeras, mas não só. A utilização de transportes públicos tem também impactos muito positivos no trânsito ao pé das escolas, tornando estes espaços mais seguros. Sem estacionamentos em segunda fila ou indevidos. A mudança de comportamento de uns é a segurança de todos!

E os autocarros de Cascais garantem toda a segurança. O uso de máscara é obrigatório, mas não só - os autocarros são sujeitos a limpeza diária, desinfeção semanal e higienização mensal ●



CITYPOINTS
CASCAIS



TUDO EM
cascais.pt

Em Cascais o Desporto é para todos

TEXTO **SUSANA JANOTA** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

“A prática desportiva foi talvez o maior investimento da minha vida. O Desporto é algo que nos dignifica, que nos completa e fortalece”. As palavras são de José Man, um professor reformado que respira saúde e não esconde o orgulho de ter participado em mais de 500 provas de Atletismo. E aos 79 anos ainda podemos vê-lo a correr ao longo dos 70 quilómetros de ciclovias e paredão que o concelho oferece.

Viver em Cascais é isto: ter o desporto à distância de um passo, em terra, no mar, nas alturas, sobre rodas. E a Semana Europeia do Desporto, assinalada pela autarquia como um incentivo à atividade física, é apenas mais um pretexto para relembrar que em Cascais o desporto é uma atitude de uma vida inteira.

Independentemente da idade, género, contexto social e nível de aptidão física, ser ativo é uma escolha, uma opção que vai ao encontro da saúde, do bem-estar e de uma melhor qualidade de vida. E Cascais oferece-se como um palco privilegiado. Espalhados pelo concelho existem 25 ginásios ao ar livre, 30 quilómetros de praias, 110 modalidades praticadas, 105 associações e clubes desportivos com 21.500 atletas federados.



VÍDEO EM cascais.pt

Mas se o concelho dispõe de condições naturais únicas e oferece um vasto número de equipamentos, são as histórias dos cidadãos de Cascais que nos despertam e motivam para a sua prática. Carolina Mendes de 25 anos é uma delas. Surfista no Grupo Desportivo Estoril Praia diz que as ondas de Cascais têm as condições ideais. Mas oferecem ainda algo mais: “O desporto moldou a pessoa que sou hoje. Posso até deixar de competir, mas nunca vou deixar de fazer desporto. É para a vida toda”, acrescenta com um sorriso.

A verdade é que não é preciso ser um desportista profissional para reconhecer que a

prática desportiva reforça os valores nobres da superação, inclusão, tolerância, fair-play. Uma extensa lista que se expressa num estilo de vida com influência a nível comportamental, físico e mental.

Luís Duarte tem 49 anos e é treinador de Hóquei em Patins. Entre outras conquistas já foi campeão mundial com a seleção nacional de sub-20. Atualmente é também professor de Educação Física na Escola IBN Mucana, em Alcabideche, e revela que diariamente transmite uma mensagem aos seus alunos: “Que deem o máximo, que se esforcem, porque a Educação Física é uma oportunidade única, gratuita e inclusiva”.

Como formador de jovens, Luís Duarte acredita que é crucial que os professores fortaleçam “a confiança das crianças/jovens para que sejam atingidos os objetivos de uma vida cheia de saúde”. Por ano letivo, 7.000 alunos de Cascais envolvem-se nas atividades desportivas escolares, que além da Educação Física promovem diversas modalidades, criando uma atitude coletiva e abrindo a novos horizontes.

O Desporto está na génese do nosso concelho e das prioridades da autarquia como uma opção de investimento no futuro. Em Cascais a Semana Europeia do Desporto dura 365 dias por ano ●



70KM
DE CICLOVIAS
E PAREDÃO



30KM
DE PRAIAS



105
ASSOCIAÇÕES E
CLUBES DESPORTIVOS



21.500
ATLETAS
FEDERADOS



CONHEÇA TODA
A OFERTA
DESPORTIVA
EM CASCAIS
cascais.pt



25
GINÁSIOS AO
AR LIVRE



110
MODALIDADES
PRATICADAS



7.000
ALUNOS NAS
ATIVIDADES DESPORTIVAS
ESCOLARES



120
EVENTOS
DESPORTIVOS
EM 2019

Biblioteca Municipal de Cascais Casa da Horta da Quinta de Santa Clara



O edifício, que agora é uma Biblioteca, já foi uma casa particular. O chão da sala de exposições, os mosaicos da entrada e os tetos trabalhados ainda são os originais.

A Biblioteca Municipal de Cascais, instalada na antiga Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, foi inaugurada a 25 de janeiro de 2001 e integra a Rede de Bibliotecas Municipais de Cascais.

O espaço envolvente tem pinheiros mansos e cedros muito altos. Significa que já vivem há muitos, muitos anos.

Pode usufruir gratuitamente dos 42.400 documentos (livros, CD e DVD) disponíveis na Biblioteca.

Se esta casa tivesse voz contava-nos tantas histórias! Como terá sobrevivido ao Terramoto de 1755?

Sabe como se namorava antigamente? Venha experimentar os bancos namoradeiros nas salas do 1º andar!

Nas Cheias de 1983 a água chegou ao 1º andar.

A Biblioteca recebe, em média, 137.500 visitantes por ano. Já tem o cartão de leitor?

Sabia que a Biblioteca tem uma Horta Pedagógica que é cuidada por crianças? É uma forma de manter viva a memória do passado agrícola da quinta do século XVIII.

Duas oliveiras do jardim da Biblioteca foram transplantadas do Alqueva, aquando da construção da barragem.

A casa parece pequena, mas tem 11 salas para descobrir, onde pode estudar ou escolher um livro para levar.



HORÁRIO (temporariamente em vigor)

Terça a Domingo das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00
(Salas de Estudo das 10H00 às 13H00, das 14H00 às 18H00 e das 19H00 às 24H00)

CONTACTOS

Av. Costa Pinto, 27, Cascais
Tel: (351) 214 815 418 | Email: chqsc@cm-cascais.pt

SAIBA MAIS EM
cascais.pt



Associação Escola 31 de Janeiro

TEXTO PAULA LAMARES

Sabia que a Associação Escola 31 de Janeiro presta um serviço à comunidade desde 1911, porque o Estado não conseguia montar as escolas necessárias na localidade onde foi fundada?

De facto, as sociedades, no período em que não existiam tantas infraestruturas, respondiam a muitíssimas necessidades que não conseguiam ser supridas pelo Estado. É o caso desta Associação em que Republicanos de Parede e Cascais, preocupados com os baixos níveis de instrução das populações, nomeadamente das mais necessitadas, decidiram criar uma associação-escola. As suas atividades escolares iniciaram-se em 1 de março de 1912, numa vivenda de 2 pisos no largo a que deu o nome e ainda existente em Parede. A escola 31 de Janeiro para além de

ministrar o ensino primário providenciou vacinação, consultas médicas, medicamentos e vestuário aos alunos mais desfavorecidos.

As suas atuais instalações e sede, na Rua José Elias Garcia, também na Parede, têm sucessivamente sido ampliadas ao longo destes 108 anos de vida, em função da procura, das novas solicitações e necessidades e também em função do alargamento dos níveis de ensino que foi propondo.

A Associação foi considerada em 1942 Instituição de Beneficência, em 1981 Instituição



Particular de Solidariedade Social e em 11 de setembro de 2017 foi-lhe atribuída por Sua Excelência o Presidente da República, a Ordem de Instrução Pública.

Dos seus projetos mais relevantes destacam-se o **Xadrez na 31**, xadrez obrigatório para todos os alunos do Ensino Básico assim como Classe competitiva e federada; **Janus na 31**, atividades, sobretudo de robótica e que se alargam para outras formas do conhecimento científico com parceiros interessados e disponíveis, assim esteja concluído o processo das novas instalações;

Ginástica na 31, classe de ginástica da Associação Escola, na qual participam todas/os alunos que revelem disponibilidade e vontade para evoluir e competir no desporto escolar; **Teatro na 31**, atividade que proporciona aos alunos conhecimento e prática sobre o teatro; projetos ligados a disciplinas curriculares como a matemática, o português e as ciências experimentais como a física e a química – Feira das Ciências. Está já online e com acesso no Facebook – Grupo Escola 31 de Janeiro – **a onda 31**, experiência de rádio assegurada por professores e alunos ●

360° CASCAIS



ATÉ

07
OUT

EXPOSIÇÕES

VIBRAÇÕES COLORIDAS

Exposição Individual de Pintura de Claus Von Oertzen

Galeria de Arte da União de Freguesias de Cascais e Estoril Rua Santa Rita, Estoril

3ª A 6ª . 10H00-13H00 | 14H00-17H00

SÁB. 14H00-17H00 . GRATUITO

i. 214 545 140

galeriarte@jf-cascaisestoril.pt

29
SET

CAFÉ DAS
LÍNGUAS
CONVERSAS EM
INGLÊS

Sessão dinamizada por
vídeo-conferência

17H00-18H00 . GRATUITO

i. cascais.pt/cafedaslinguas

10
OUT

CULTURA
CICLO GRANDES
OBRAS DA
LITERATURA
UNIVERSAL

Os Lusíadas de Luís de Camões
por João Figueiredo

Centro Cultural de Cascais

17H00-18H15 . GRATUITO

i. 214 815 660

11
OUT

DANÇA
ERA UMA VEZ...
MOVIMENTO
E MÚSICA
NO JARDIM

Museu da Música Portuguesa
Casa Verdades de Faria

01H00-12H30 . GRATUITO

i. **Inscrições:** Até às 16H00
da 6ª feira anterior | 214 815 904
mmp@cm-cascais.pt

ATÉ
25
OUT

AMBIENTE
LANDART
CASCAIS 2020
9ª EDIÇÃO

Quinta do Pisão
Parque da Natureza

19H00-20H00 . GRATUITO

i. 214 815 660

04
OUT

CASTAS
DA VIDA

Mercado da Vila Cascais

11H30-18H30 . GRATUITO

i. 914 223 208

CURSOS

WORKSHOP DE RODA
DE OLEIRO

Quinta dos Caniços, Tires

10H00 - 17H00 . 55,00€

i. 924 180 848

quintadoscanicos@mail.com

12
OUT

MÚSICA
ACADEMIA &
CONCURSO
DIREÇÃO
ORQUESTRAL

A
24
OUT

Conservatório de Música de
Cascais

CUSTO: DE 40,00€ A 550,00€

i. 214 643 461

occo.pt | orquestra@occo.pt

ATÉ
09
MAR
2021

VIRAR

Sessão presencial ou por
vídeo-conferência
10H00-13H00 . GRATUITO

i. cascais.pt/virar

07
OUT

CONFERÊNCIAS
LEADERSHIP
SUMMIT
PORTUGAL

Casino do Estoril

09H00-19H00

CUSTO: 175.00€ | 450.00€

i. leadershipsummitportugal.com

APP

disponível para
download



Grutas de Alapraia e Poço Velho no roteiro histórico

TEXTO PAULA LAMARES

Intervenção da autarquia irá integrar Grutas de Alapraia e Poço Velho no roteiro histórico de Cascais.

As grutas artificiais de Alapraia, no Estoril, classificadas como imóvel de interesse público, vão sofrer uma intervenção da autarquia no sentido de criar e ou potenciar enquanto centro de Interpretação Arqueológica. O mesmo irá acontecer nas grutas do Poço Velho, na Vila de Cascais.

A necrópole pré-histórica de Alapraia, localizada no centro da povoação com o mesmo nome, a cerca de 1 quilómetro da atual linha de costa, é composta por quatro grutas artificiais escavadas por ação humana no maciço calcário, muito provavelmente apenas com recurso a artefactos de pedra polida.

Este sítio arqueológico foi o primeiro imóvel do concelho a ser classificado como de Interesse Público, em 1945.

O extraordinário espólio recolhido, do qual se destaca o par de sandálias de calcário, único no mundo, levou à criação da Sala de Arqueologia do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães, em 1942. Atualmente algumas das peças provenientes desta necrópole encontram-se em exposição no Museu da Vila. “As grutas de Alapraia há muitos anos que necessitavam de uma intervenção de fundo”, disse João Miguel Henriques, responsável na autarquia pelo Património Histórico e Arqueológico. Adiantou ainda que o Casal Saloio



MAIS EM cascais.pt



TUDO EM cascais.pt

será recuperado, “passando a ser um edifício multifunções, aonde se fará a apresentação de toda a insolvência das Grutas Artificiais da Alapraia que também serão musealizadas para usufruto público”.

Já as grutas naturais do Poço Velho localizam-se na margem direita da Ribeira das Vinhas, a cerca de 500 metros da sua foz, na Praia da Ribeira, em plena vila de Cascais, “lugar onde Cascais Nasceu”, disse João Aníbal Henriques, vereador da Câmara Municipal de Cascais, com a tutela da Arqueologia, vão ficar acessíveis aos cascalenses, “designadamente o espaço que ninguém nunca viu, mas que toda a gente

sabe que existe no subsolo da vila”. O vereador adianta que o que vai ser feito, “com a musealização deste espaço, é devolver aos cascalenses o acesso àquilo que é a base, a orientação, a fronteira maior do seu sonho em relação à sua terra: ir às entranhas, ao coração da vila conhecer o lugar onde Cascais nasceu”.

Algum do espólio recolhido neste sítio arqueológico, um diversificado conjunto de espólio funerário, que inclui artefactos de pedra polida e lascada, artefactos votivos de calcário, placas de xisto decoradas, elementos de adorno e cerâmica, encontra-se em exposição no Museu da Vila de Cascais ●

Associações de Moradores com sede nova

Na inauguração de duas sedes, uma da associação de moradores do Bairro Irene, em Alvide e do Bairro das Caixas, na Parede e mais as obras de ampliação da sede da Comissão de moradores do Bairro do Livramento, na Alapraia, o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras destacou todo o movimento associativo do concelho pela relação de proximidade com as populações. É um fator que tem sido importante na implementação de medidas de combate e rastreio da pandemia Covid-19. “Sem a colaboração do movimento associativo que tem uma forte expressão no concelho, não seria possível concretizar a missão de não deixar ninguém para trás», disse Carlos Carreiras.

A comissão de moradores do Bairro Irene reivindicava já há algum tempo uma sede que finalmente foi inaugurada, como um espaço multifuncional aonde os moradores, das várias gerações, vão poder desenvolver várias atividades e receber formação, garantiria Conceição Serra, da direção desta associação.

O Bairro das Caixas, com 58 anos de existência, viu a associação de moradores surgir com a requalificação do espaço

público do bairro e do jardim da Atouguia, obras OP, em 2014 e agora inaugurou a sua sede. “Será um polo aglutinador que permitirá concretizar projetos, melhorar a qualidade de vida no bairro e promoverá a inclusão”, afirmou o dirigente da associação Carlos Fernandes.

Na Comissão de Moradores do Livramento inaugurou um novo espaço que resulta das obras de alargamento da sua sede. A ampliação permite melhorar o funcionamento do “gabinete Covid-19” aonde é possível fazer a marcação de testes de despistagem e serológicos, obter máscaras e aconselhamento sobre a pandemia. “Somos responsáveis por fornecer a Caixa Solidária que está no Largo do Livramento. Este é o papel social mais importante que com as novas instalações vamos poder melhorar”, garantiu Tiago Vicente, presidente da Associação de Moradores ●



VEJA O VÍDEO EM
cascais.pt



Bairro das Caixas



Bairro do Livramento



Bairro Irene

O Mundo é a nossa casa

Uma família com genes de Fernão Mendes Pinto e o roteiro de Fernão de Magalhães.

Imaginem “a bola colorida”, a da criança do António Gedeão a pular num convés exíguo de um veleiro, navegando Mundo fora. Um capitão, pai de quatro miúdos e uma mãe.

João Saldanha Pisco, Inês Saldanha e mais quatro filhos, a Alice, o Manel, o Francisco e a Teresa, largam ferros, desatracaram e viraram a proa a sul, para deslizarem por cima das águas. Quem diz que não corre por aí sangue de Fernão Mendes Pinto...



Levam vários projetos no convés muitos sonhos. Um deles é o de despertar e contaminar de preocupações ambientais as populações costeiras por onde passem ao

longo dos previsíveis quatro anos de viagem. E os quatros jovens tripulantes enchem a cabine da curiosa vontade de saber que, por certo, a maior escola, o Mundo, não

os vai defraudar. Transportam a bandeira do concelho, levam Cascais pelo Mundo e disso vão dar nota nas nossas redes sociais ●

Corporações de Bombeiros de Cascais recebem doações

Foi momento da autarquia e sociedade civil retribuírem, um pouco, o empenho e dedicação dos “soldados da paz” das cinco corporações de Bombeiros do concelho. A Associação de Moradores e Comerciantes do Parque de São Domingos de Rana, num gesto solidário, contribuiu com 3 mil garrafas de água. Simbólico, o gesto lembra aos bombeiros que os municípios se preocupam com o seu bem-estar, tantas vezes expostos a condições extremas, onde os cuidados com a hidratação podem fazer toda a diferença.

Da parte do município, estas corporações acabam de receber 30 máscaras florestais Carbon X por corporação. Específico para combate a incêndio, este equipamento especial está ainda adaptado para responder às condições impostas pela pandemia de Covid-19 ●



Câmara e Hospital de Cascais “prontos para cuidar em segurança”

Relembrar aos doentes a importância de identificar sinais de outras doenças, além da Covid-19, e reforçar a necessidade de comparência às consultas já agendadas são os principais objetivos da campanha “Prontos para cuidar em Segurança”, resultante de uma parceria entre o Hospital de Cascais e a Câmara Municipal a 9 de setembro.



Festival Infinito: Cascais transforma-se em galeria de arte a céu aberto

A segunda edição do Festival Infinito veio colorir ainda mais Cascais. Espalhou-se por oito locais do concelho e, organizada pela Associação “Somos Torre” com o apoio da autarquia, pretende requalificar o espaço público através da arte urbana.

Sob a temática “Somos Cascais”, o Festival trocou “tag’s”

“A Covid-19 mudou muitas coisas nas nossas vidas: mas não mudou o simples facto de os problemas de saúde continuarem a andar por aí. Para vencer a Covid-19, nada mais importante do que não ser complacente com as patologias que continuam a fazer parte do nosso dia-a-dia. Confiemos, pois, na competência e dedicação dos nossos profissionais de saúde para cuidarem de quem precisa, quando for preciso, do que for preciso”, assinala Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais ●

por paredes com cores, formas, texturas, sorrisos e muitas histórias, expressando a vontade de mudança e conduzindo à união de todos, ao combater estereótipos e criar redes de trabalho e interligação de comunidades.

O Centro da Vila, Bairro da Torre, Bairro Fim do Mundo, Adroana, São Pedro do Estoril, Abuxarda, Alcoitão e São Domingos de Rana contam com obras de artistas como SmileArt, FEDOR, KAS, Huariu, entre outros. O Festival já terminou, mas a arte não tem fim e pode ser visitada em qualquer altura ●



Rede de Autarquias Participativas distingue “A VOZ DOS JOVENS”

“A VOZ DOS JOVENS” é um projeto, um imenso desafio a uma nova escola, um desígnio que tem envolvido, entusiasmado, mobilizado a juventude do concelho de Cascais, desde 2016 e que agora foi distinguido com uma menção honrosa, destinado ao segundo mais votado entre cinco projetos finalistas, na Rede de Autarquias Participativas.

Este projeto, agora reconhecido nacional e internacionalmente pelas suas boas práticas de participação, promove a formação de uma consciência cívica coletiva, procurando contribuir para uma geração de cidadãos livres, solidários, uma geração inclusiva e que faz da participação na vida pública um dever cívico inalienável.

E o que é a “Voz dos Jovens”? São ações de reflexão pública, por exemplo através da Assembleia de Delegados de Turma, que acontece ao longo do ano, refletindo os problemas coletivos a própria escola e toda a realidade que os cerca, envolvendo a comunidade jovem, escolas públicas e privadas do concelho, e apontando soluções que, depois do debate com o poder local e nacional, são concretizadas.

Este projeto já inspirou outras iniciativas na Europa ●



AGENDAMENTO PARA ATENDIMENTO PRESENCIAL

AGORA AINDA MAIS SIMPLES!

VÁ À LOJA
ONLINE

cascais.pt

OU

SIGA ESTE

QR CODE



AGENDAMENTO AUTOMÁTICO

ESCOLHA O DIA E A HORA

SEM ESPERAS

SEM FILAS

EM SEGURANÇA

• cascais.pt

CASCAIS

Tudo começa nas pessoas